

RESUMO - AVALIAÇÃO E REABILITAÇÃO

COMPOSIÇÃO CORPORAL DE PESSOAS COM SÍNDROME DE DOWN: ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DE MASSA E CONDIÇÃO HÍDRICA CELULAR

Leticia Costa Miranda (leticia.costa.miranda@ics.ufpa.br)

Laura Maria Tomazi Neves (lmtomazi@ufpa.br)

Nivea Thyanne Melo Silva (niveamelo01@gmail.com)

Dhara Yasmin Andrade Menezes (dharayasmin07@gmail.com)

Anselmo De A. Costa E Silva (anselmocs@ufpa.br)

Claudia Regina Cavaglieri (cavaglieri@fef.unicamp.br)

INTRODUÇÃO E OBJETIVO: A Síndrome de Down (SD) ou trissomia do 21 é uma condição humana geneticamente determinada, abrangendo características físicas específicas e atraso no desenvolvimento, sendo a cromossomopatia mais comum em humanos. Pessoas com SD compõem um grupo específico onde observa-se prevalência de sobrepeso e obesidade, como também excesso ponderal quando classificados pelo índice de massa corpórea (IMC), resultando em doenças metabólicas. Dessa forma, o objetivo deste estudo é descrever as características da composição corporal de pessoas com SD.

METODOLOGIA: Estudo transversal, aprovado no CEP (nº 6.087.346) do Instituto de Ciências da Saúde/UFGA. Composto por 17 pessoas com SD, de ambos os gêneros. Foram coletadas informações sobre a distribuição de massa e IMC através da bioimpedância. Os voluntários foram preparados previamente por meio de medidas como: jejum por pelo menos 8 horas, ausência de atividade física 12 horas antes, esvaziar a bexiga minutos antes e retirar possíveis materiais metálicos. O gênero, faixa etária, percentil de massa magra e de gordura, água intracelular e extracelular foram explanados. A análise estatística ocorreu no programa Jamovi 2.3.21 e o nível de significância de 5% foi considerado.

RESULTADOS: Observou-se maior prevalência de mulheres (55,6%) em comparação aos homens (44,4%), com a média total de idade de 24,2 anos ($\pm 4,03$), caracterizados como adultos jovens. A média do percentil de massa magra total foi de 79,5% ($\pm 8,39$), sendo maior que a massa gorda 20,5% ($\pm 8,38$), sugerindo que os participantes não apresentavam índice elevado de gordura corporal. Percebeu-se que as mulheres possuem maior percentil de massa gorda 26,4% ($\pm 4,89$), quando comparado aos homens 13,9% ($\pm 6,10$). Na média geral, o percentil de água intracelular 56,4% ($\pm 3,30$) foi maior que o de extracelular 43,7% ($\pm 3,25$). A média do IMC total foi de 26,9 kg/m², sendo as mulheres o grupo com maior percentil (27,66 kg/m²) quando comparado aos homens (26,02 kg/m²), indicando maior sobrepeso.

CONCLUSÃO: A maioria dos participantes eram mulheres jovens não obesas, com maior percentil de massa corporal gorda e sobrepeso quando comparado aos participantes do sexo masculino.

Palavras-chave: síndrome de down; composição corporal; sobrepeso.